SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA
ARBOVIROSES URBANAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA
SE 01-18/2025 - (29.12.2024 – 10.05.2025)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SE 01 - 19

INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus são doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* encontrados, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais. Essas doenças representam um importante problema de saúde pública em todo Brasil e no Estado de São Paulo (ESP).

O presente boletim apresenta dados de notificação de arboviroses urbanas no ESP, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) online (dengue e chikungunya) e SINAN net (Doença aguda pelo Zika vírus), entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 19 de 2025. Serão apresentados números de casos notificados, confirmados, em investigação, distribuição espacial dos coeficientes de incidência (casos por 100 mil habitantes), óbitos, letalidade (proporção entre número de casos de óbitos e de casos confirmados pelo agravo), sorotipos e distribuição de casos e óbitos segundo faixa etária e sexo. Além disso, diagrama de controle de dengue no ESP.

Na **Tabela1** apresenta o número de casos notificados de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus) no ESP.

		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ZIKA Gestantes
2024	Notificados (SE 01 - 52)	3.864.320	32.062	2.006	1.238
	Confirmados (SE 01 - 52)	2.157.455	9.681	2	0
	Óbitos (SE 01 - 52)	2.200	22	0	0
	Notificados (SE 01 a 19)	2.693.629	17.697	1030	651
	Confirmados (SE 01 a 19)	1.571.813	5.275	2	0
	Óbitos (SE 01 a 19)	1.594	12	0	0
2025	Notificados (SE 01 a 19)	1.327.302	16.589	1.132	786
	Confirmados (SE 01 a 19)	621.931	4.786	0	0
	Investigação (SE 01 a 19)	105913	3.810	113	79
	Óbitos (SE 01 a 19)	621	4	0	0

Tabela 1 – Número de casos notificados, confirmados, em investigação e óbitos por dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus SE 01-19 de 2024 e 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 13.05.2025

DENGUE

No período analisado, SE 01 a 18 de 2025, o ESP notificou 1.327.302 casos de dengue no SINAN. Do total dos casos notificados, 621.931 (46,86%) foram confirmados, sendo 606.815 (97,57%) classificados como dengue; 14.033 (2,26%) como dengue com sinais de alarme e 1.083 (0,17%) como dengue grave. O coeficiente de incidência (CI) de casos confirmados foi de 1.400,09 casos por 100 mil habitantes e taxa de letalidade em 0,10% (583 óbitos pelo agravo) (**Tabela 1**).

Na comparação com o ano de 2024 no período entre SE 01-19, observa-se diminuição do número de casos notificados (51%). (**Tabela 1**).

A **Figura 1** ilustra um padrão de transmissão de casos que foi bastante elevado em 2024, com um pico entre as semanas epidemiológicas 15 e 19. Após esse pico, houve uma diminuição no número de casos no segundo semestre de 2024. No entanto, em 2025, a transmissão voltou a aumentar durante o novo período sazonal (verão), Embora tenha havido uma diminuição em relação aos níveis de transmissão observados em 2024 a transmissão ainda esta alta, com uma redução em comparação ao ano anterior.

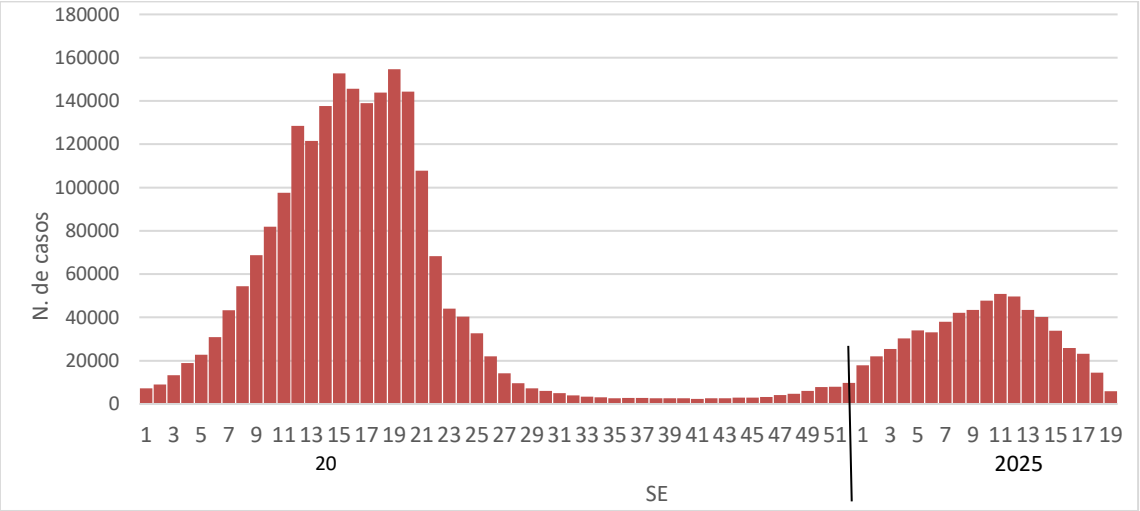

Figura 1 – Distribuição de casos confirmados de dengue por SE de sintomas, anos 2024 e 2025, ESP.
Fonte: Sinan, atualizado em 13.05.2025

Na **Figura 2**, mostra que apesar da diminuição dos casos do agravo os coeficientes de incidência de casos prováveis mantém-se acima do limite superior do esperado para o periodo, mostrando que ainda estamos em elevada transmissão.

As Últimas SE devem ser analisadas com cuidado, pois a queda pode ser reflexo da entrada de dados no sistema SINAN, tempo de digitação e atualização das notificações, entre o início de sintomas e a busca pelo serviços medico e estamos no período de sazonalidade da doença onde historicamente a aumento de casos.

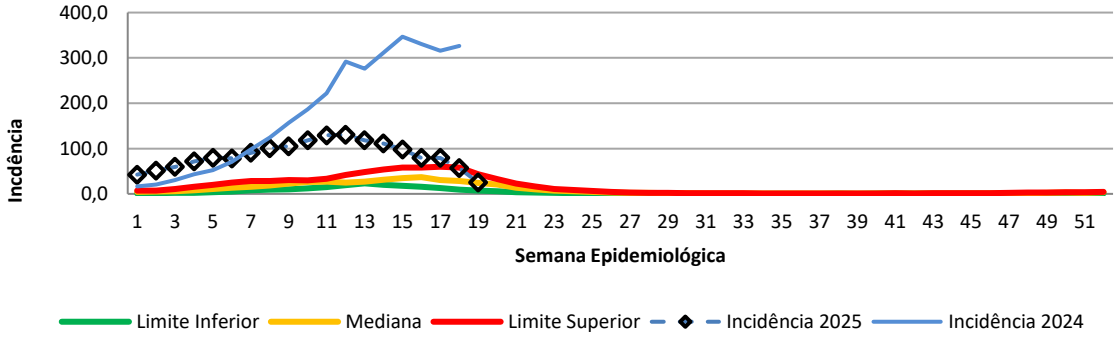

Figura 2 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 01-19 de 2025, ESP.
Fonte: Sinan, atualizado em 13.05.2025

Em 2025 todos os 645 municípios do ESP, e as 62 RS (Regiões de Saúde) do ESP confirmaram casos de dengue.
Sendo que 54 (87%) da RS do ESP estão com coeficiente de incidência de degue acima de 300 casos por 100 mil habitantes, as RS mais acometidadas estão na região oeste, noroeste e norte do ESP, conforme **Figura 3.**

No período (SE 01-19) foram confirmados 621 óbitos por dengue no ESP, distribuídos em 56 (90%) RS do ESP. Os maiores número de óbitos foram registradas nas RS de: Região metropolitana de Campinas (74 óbitos); São José do rio Preto (64 óbitos); Alta Sorocabana (35 óbitos), Marília (30 óbitos), Baixa Mogiana (31 óbitos); Sorocaba (27 óbitos); Catanduva (20 óbitos); Coração do DRSIII (24 óbitos); Assis e Araras 16 óbitos cada; Circuito das Àguas e LIns com 14 óbitos cada; Fernandóplis e Noroeste do DRS II com 12 óbitos cada; São Paulo, Central do DRSII, Bauru, jales, Ourinhos com 10 óbitos cada, As demais variaram entre 9 e 1 caso de óbito, conforme **Figura 3**.

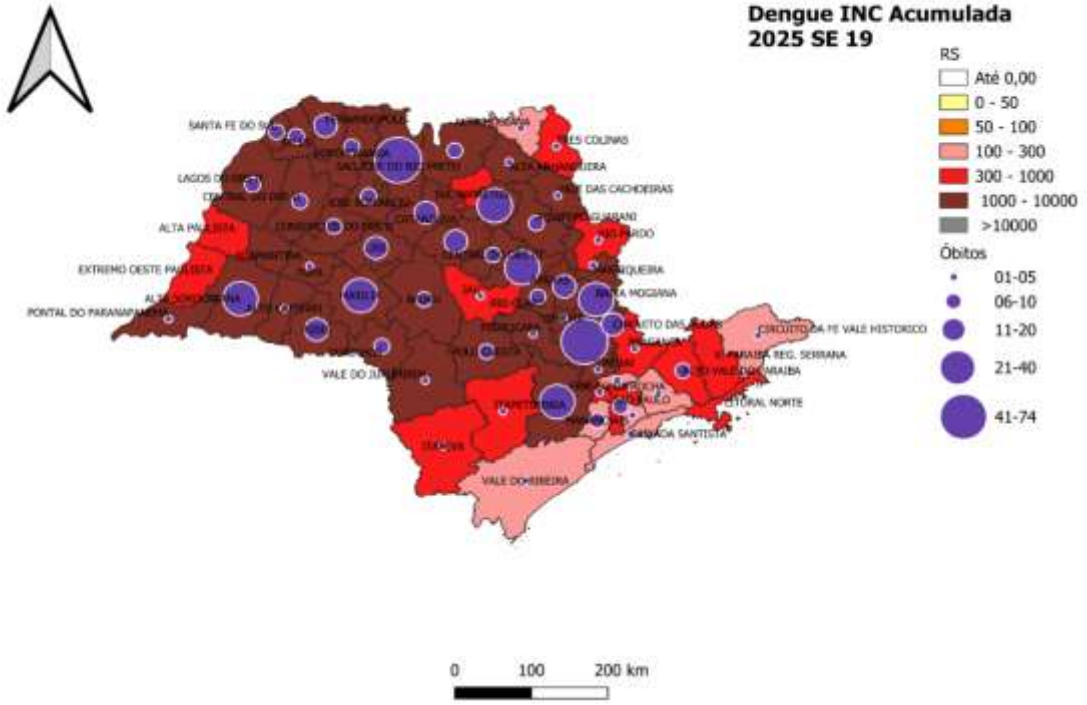

Figura 3 - Distribuição do coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-19 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 13.05.2025

Os casos de dengue afetaram ambos os sexos, com 55% das ocorrências registradas no sexo feminino e 45% no sexo masculino. A doença foi observada em todas as faixas etárias, com as maiores incidências partir dos 15 anos, conforme ilustrado na **Figura 4 .**

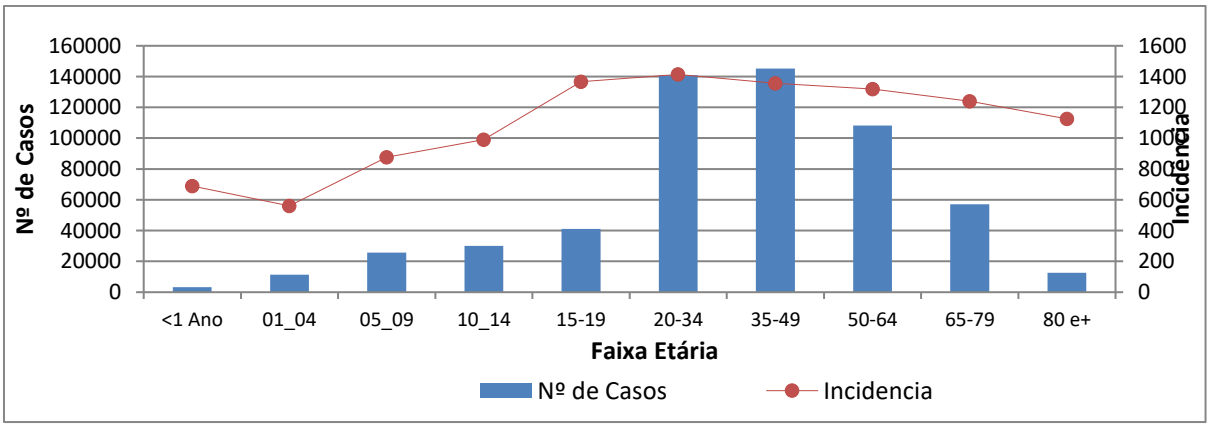

Figura 4 – Distribuição dos casos confirmados e coeficiente de incidência de dengue, segundo faixa etária, ESP, SE 01-19 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 05.05.2025

Os casos de óbitos estão distribuídos em ambos os sexos, sendo 51% (319 casos) no sexo feminino e 49% (302 casos) no sexo masculino, a faixa etária mais acometida em casos de óbito está entre 65-79 anos com 28,34% (176 casos) e a partir de 80 anos com 27,54% (171 casos). As maiores taxa de letalidade está entre os mais idosos, a partir de 65 anos, conforme **Figura 5**.

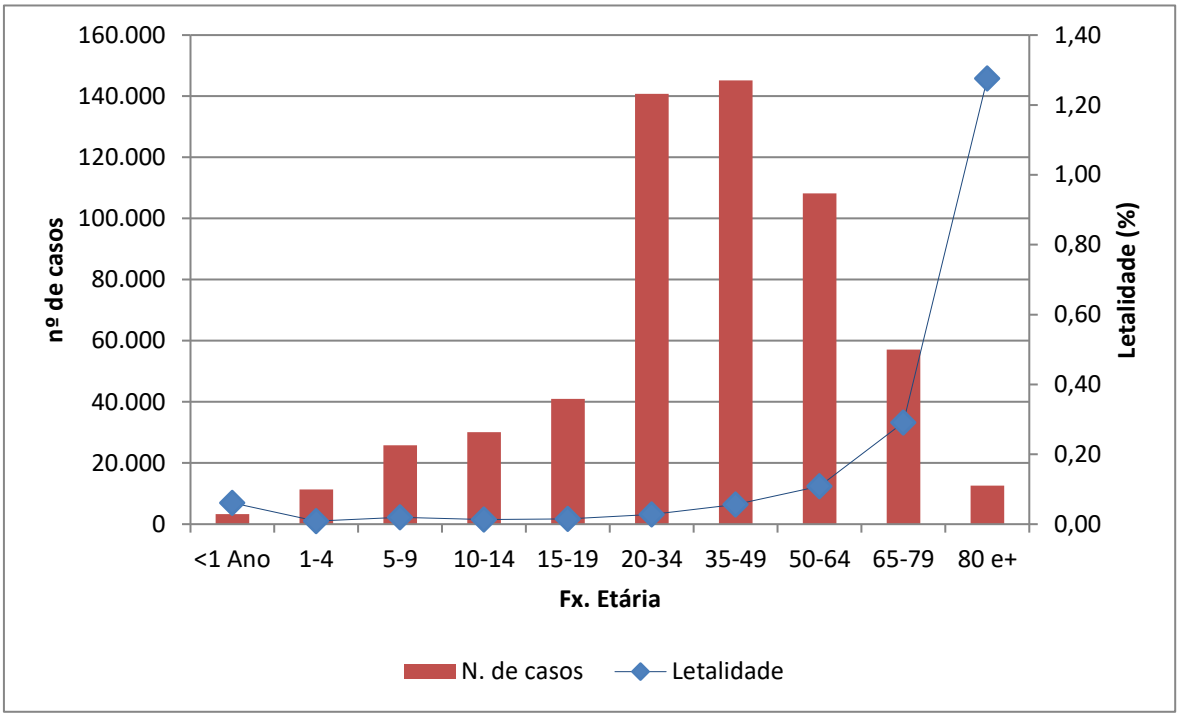

Figura 5 – Distribuição de casos confirmados de dengue e taxa de letalidade, segundo faixa etária, ESP, SE 01-19 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 13.05.2025

Referente aos sorotipos identificados no período, das 62 RS (regiões de saúde) o DENV (vírus da dengue), foi identificado em 58 (94%) das RS, com a seguinte distribuição: DENV 1 em 36 (58%), DENV 2 em 56 (90%), DENV 3 em 34 (55%) e DENV4 em 1 (2%) das RS. Das 58 RS que tiveram o DENV identificado, 44 (76%) tiveram a identificação de mais de um tipo de sorotipos, conforme demostra a **Figura 6**.

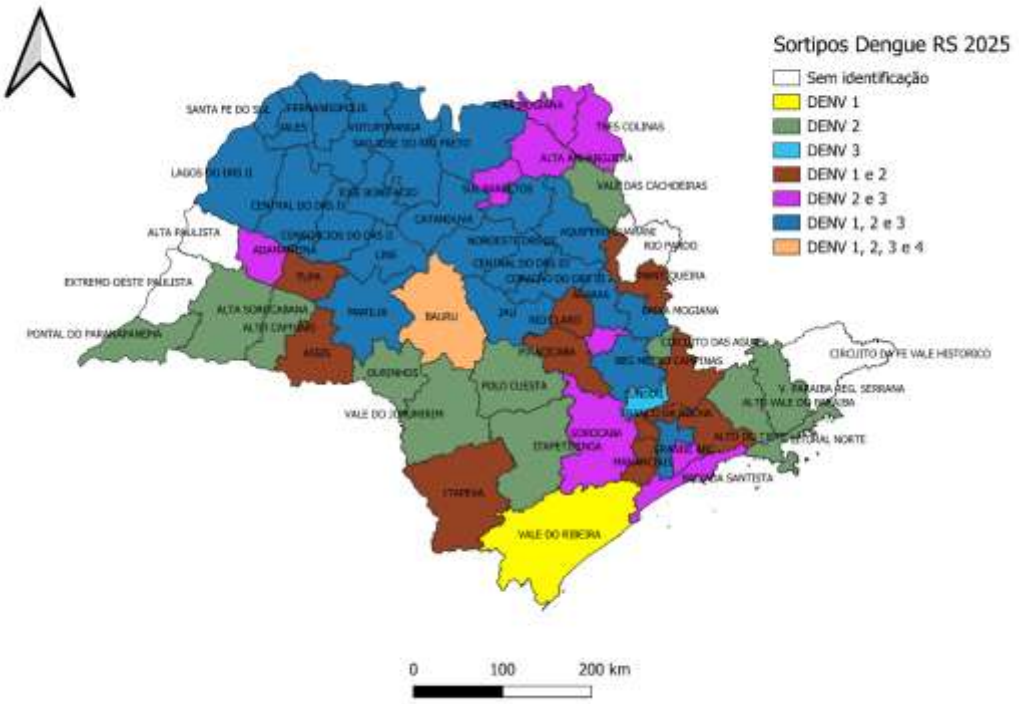

Figura 6 - Distribuição dos sorotipos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-14 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 08.04.2025

CHIKUNGUNYA

Com relação a Chikungunya, entre as SE 01 a 19 de 2025 foram notificados 16.589 casos no SINAN. Do total de casos notificados, foram confirmados 4.786 (28%), coeficiente de incidência de 10,78 casos por 100 mil habitantes.

Em comparação ao ano de 2024, houve diminuição de 5% dos casos notificados, conforme **Figura 7**.

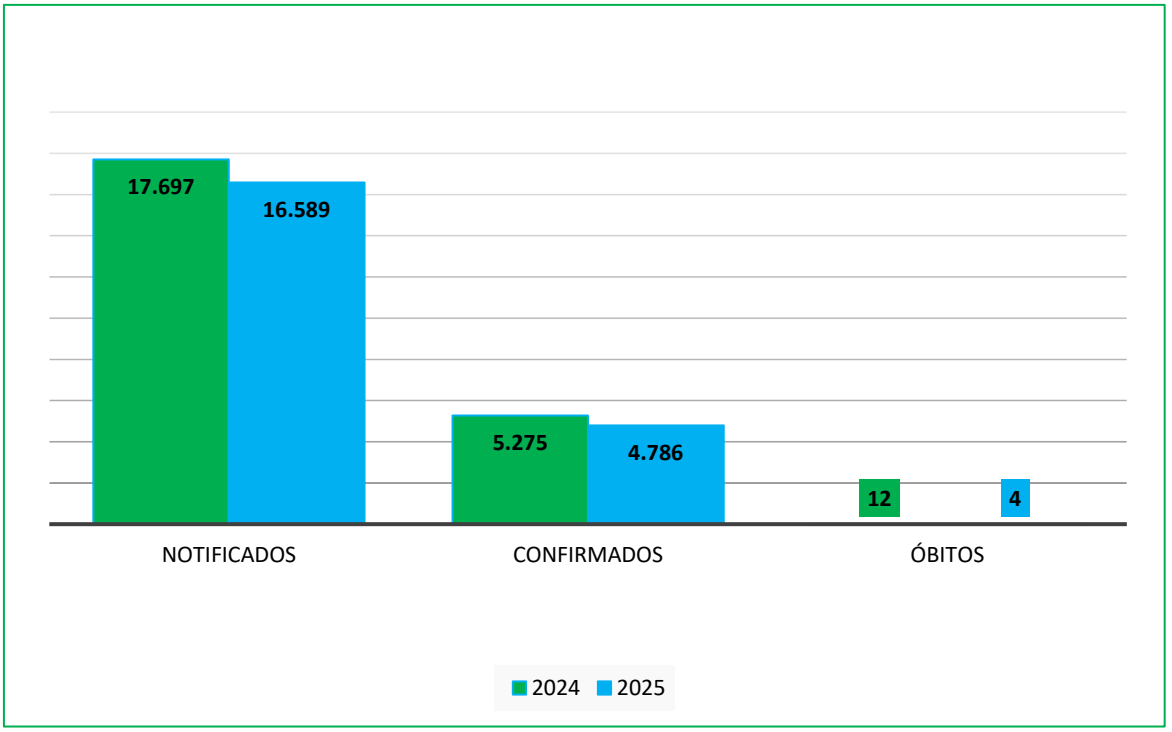

Figura 7 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Chikungunya entre as SE 01-19 de 2024 e 2025
Fonte: Sinan, atualizado em 13.05.25

Os casos confirmados estão distribuídos em 146 municípios (23%) dos 645 municípios do ESP), abrangendo 47 RS (76%) das 62 RS.

Das 47 RS do ESP com casos confirmados, as que apresentaram os maiores coeficientes de incidência (CI) foram: Tupã (CI:2.074,9 casos por 100 mil habitantes; 2.611 casos), José Bonifácio (CI:480,15 casos por 100 mil habitantes; 487 casos) e São José do Rio Preto (CI: 123,4 casos por 100 mil habitantes; 945 casos), as demais variaram entre 0,03 e 15,19 casos por 100 mil habitantes. (**Figura 8**).

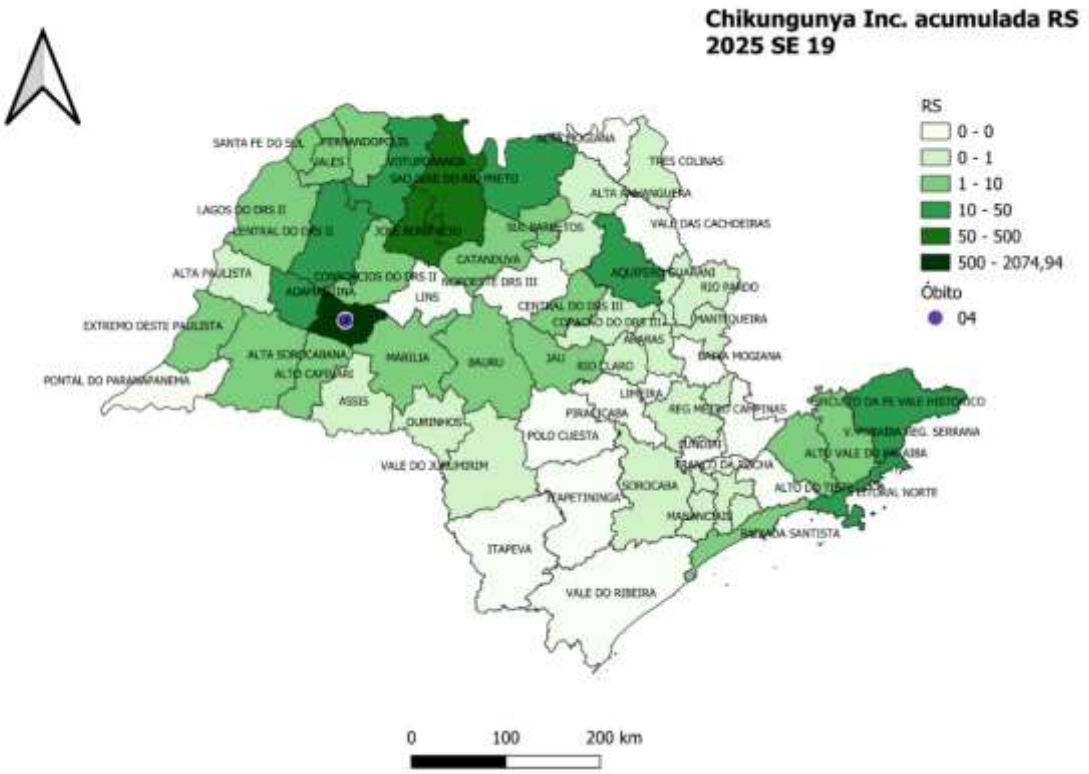

Figura 8 Distribuição coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de chikungunya, segundo RS. ESP, SE 01-19 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 13.05.2025

Referente a casos de óbitos, taxa de letalidade do agravo está em 0,08% com 4 óbito, na RS de Tupã, sendo 3 casos no sexo masculino, faixa etária entre 50 e maior de 80 anos anos, e 1 caso sexo feminino, faixa etária maior de 80 anos.

A distribuição por sexo dos casos de chikungunya, 63% dos casos foram no sexo feminino e 37% no sexo masculino. As faixas etárias mais acometida em ambos os sexo foi entre 35-49 anos (24,5%) e 50-64 anos (26,6%), totalizando 51,1% dos casos, conforme demostra **Figura 9**.

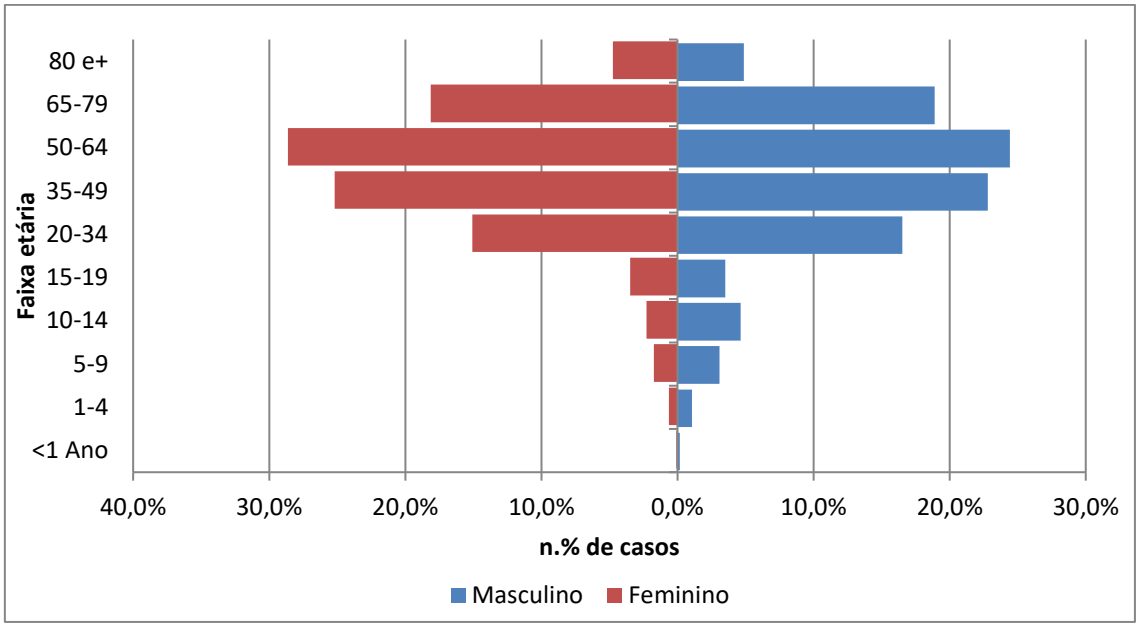

Figura 9 – Distribuição de casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária entre as SE 01-19 de 2025
Fonte: Sinan, atualizado em 13.05.25

ZIKA VÍRUS

Em relação ao Zika Vírus na população geral, foram notificados 1.132 casos da doença no período de 2025 (SE 01 – 19). Desses casos, 1.019 (90%) já foram descartados e os demais seguem em investigação. Quando comparamos com o ano de 2024, observa-se um aumento no número de casos notificados e até o momento em 2025 não houve casos confirmados. conforme ilustra o **Figura10**.

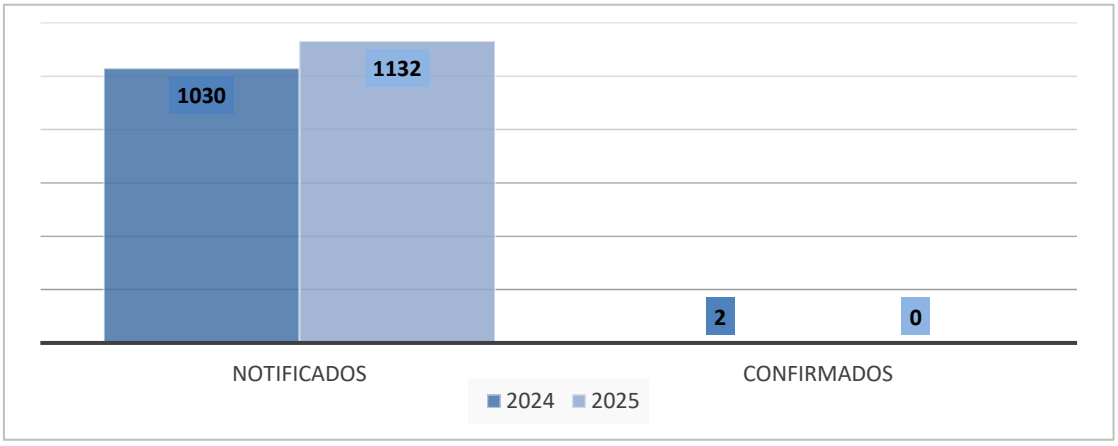

Figura 10 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Doença aguda pelo Zika vírus entre as SE 01-19 de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 13.05.25

Na distribuição espacial de Zika Vírus, 48 municípios (7% dos 645 municípios do ESP), apresentam casos em investigação (**Figura 11**).

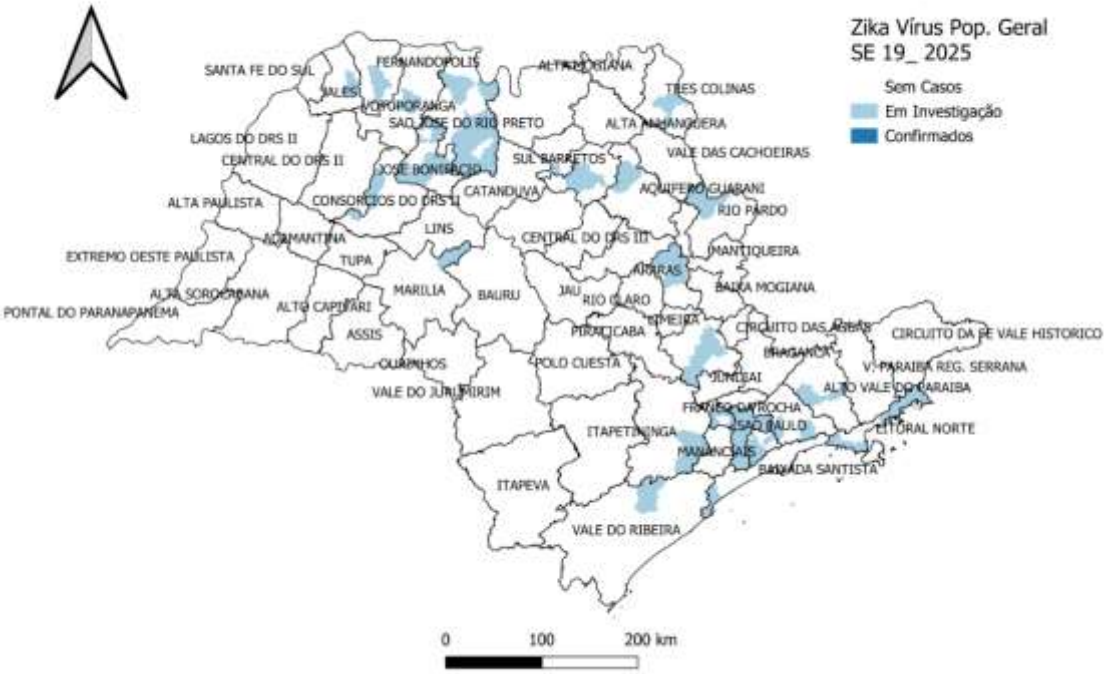

FIgura 11 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus na população geral, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-19 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 13.05.25

ZIKA VÍRUS GESTANTE

Em relação ao Zika Vírus em gestantes, foram notificados 786 casos em 2025, sem confirmação até o momento. Destaca-se que 707 (89%) casos já foram descartados, enquanto 79 (10%) permanecem em investigação. Esses casos estão distribuídos em 30 municípios do Estado de São Paulo, representando 4,7% dos 645 municípios do estado, conforme apresentado na **Figura 12**.

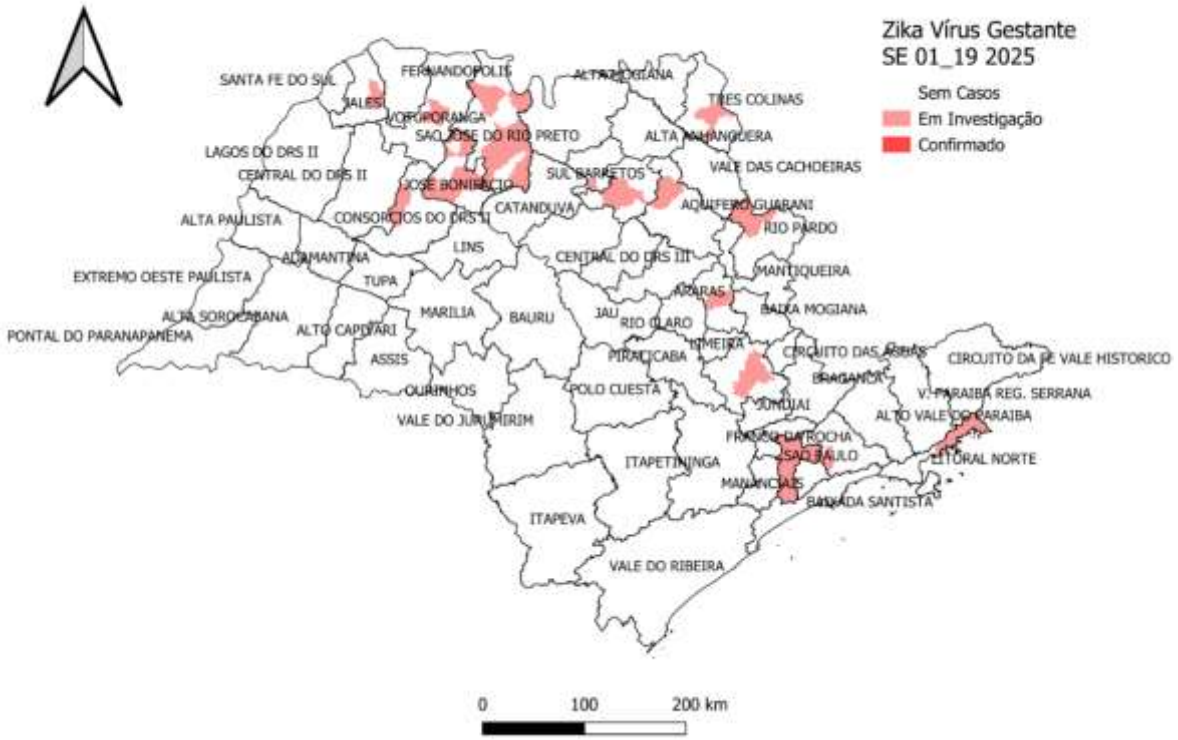

Figura 12 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus em gestantes, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-19 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 13.05.25